

PERCEPÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE MURITIBA, BAHIA

Bruno Freitas Dias¹, Vanessa de Oliveira Almeida²

¹Graduando em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, brunofreitasdias16@hotmail.com;

²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

O excesso no consumo de medicamentos, utilizando-se farmácias caseiras e, consequente, automedicação, é uma realidade na população brasileira. Porém, apesar da existência de legislações que tratam das boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, não existem coletas seletivas ou orientações que garantam o descarte adequado desses materiais, prática que acaba sendo realizada em redes de esgotos ou lixos domésticos. Essa falta de conhecimento sobre o assunto e toda questão socioambiental que o envolve, pode levar à contaminação do solo, dos lençóis freáticos e demais cursos d'água, levando, assim, ao comprometimento da saúde pública, uma vez que pode desencadear diversas doenças, além de levar ao surgimento de microrganismos patogênicos resistentes, sendo necessária uma maior investigação sobre essa temática, buscando dimensionar, cada vez mais, os danos do descarte irregular e demonstrar, assim, a importância da conscientização socioambiental da população. Dessa forma, o objetivo do presente projeto de pesquisa é avaliar o conhecimento de pacientes de postos de saúde do município de Muritiba, Bahia, acerca do descarte de medicamentos e seus impactos socioambientais. Para isso será desenvolvido um estudo transversal, de natureza observacional, com abordagem quantitativa e qualitativa, dirigido a pacientes de três postos de saúde do Município de Muritiba, Bahia. Será aplicado um questionário com perguntas objetivas e de múltiplas escolhas e os dados obtidos serão organizados em planilhas e analisados para que sejam apresentados os resultados e, posterior, discussão. Por meio dessa pesquisa, espera-se entender como ocorre o descarte de medicamentos realizado por uma amostra da população Muritibana e se essa parcela da população apresenta consciência socioambiental.

Palavras-chave: Fármacos. Farmácia Caseira. Saúde Pública.